

Shel Silverstein

A PARTE QUE FALTA

na humanidade e
a busca pelo que nos torna humanos



Escola Adalberto Sena

SUPERVISORA:

PRISCILA DE ARAÚJO HOLANDA

BOLSISTAS:

MAYSA BERNARDO DOS SANTOS

GELIEL FIGUEIREDO DE SOUZA

GUILHERME VINÍCIUS DA SILVA DE SOUZA

HELENILZA ANGELA MELLO

LUIS EDUARDO MAGALHAES DE LIMA

MAISA RAMOS DE MACEDO

PATRÍCIA CONCEIÇÃO DA SILVA BARBOSA

TAÍSSA DA SILVA ARRUDA



Apresentação - O que é o PIBID

O **PIBID** (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um programa oferecido pela **CAPES** (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para os alunos de Licenciatura atuarem na sala de aula, dando a possibilidade de vivenciarem a Educação Básica em primeira mão, por meio de projetos desenvolvidos pelos NID (Núcleos de Iniciação à Docência).



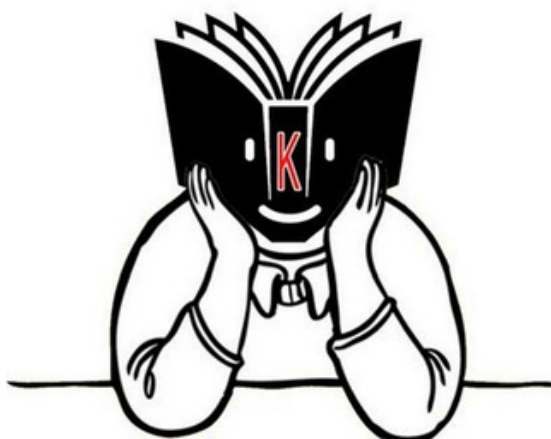
Fonte: os Autores, 2026



O que é o PIBID - Literatura?

O PIBID - Literatura é um dos NIDsd do PIBID-Língua Portuguesa da UFAC, que se foca no ensino de literatura na Educação Básica. Nós seguimos o “Método K”, o trabalho de vida criado pela professora Dra. Gisela Maria da Lima Braga Penha, que é a coordenadora do PIBID - Literatura. Ele se baseia em buscar na Literatura assuntos que importam para nós, os seres humanos e depois ir na realidade buscá-los, diminuindo a barreira entre a Literatura e o nosso cotidiano. Porque para nós “A Literatura é um direito universal”.

MÉTODO K:
o direito à leitura literária



Fonte: <https://i0.wp.com/sseditora.com.br/wp-content/uploads/Metodo-K.jpeg?fit=300%2C400&ssl=1>



O que é a Literatura ?

A LÍNGUA PORTUGUESA SE DIVIDE EM TRÊS
ÁREAS:

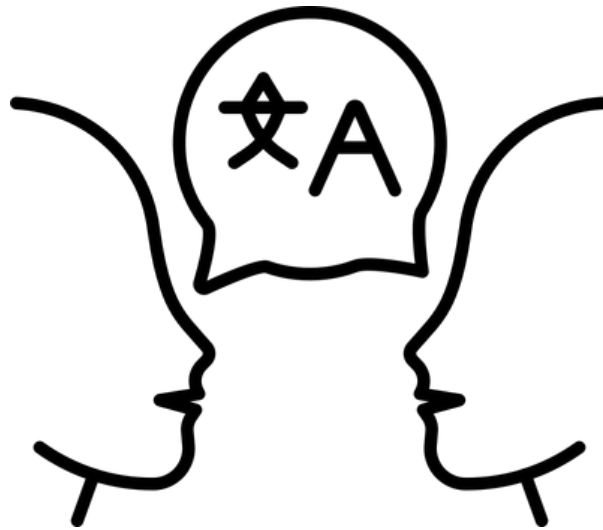
- LINGUÍSTICA
- GRAMÁTICA
- LITERATURA





Linguística

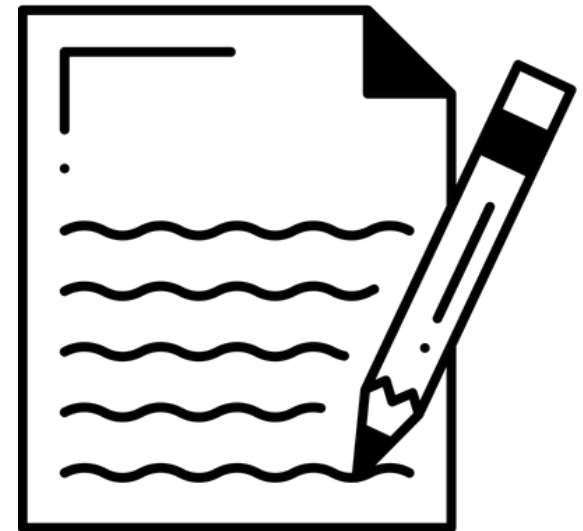
CIÊNCIA QUE ESTUDA A LÍNGUA COMO FENÔMENO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL, OBSERVANDO COMO ELA É REALMENTE USADA PELOS FALANTES.





Gramática

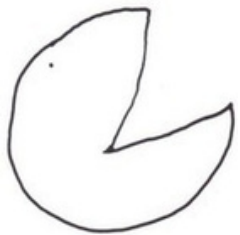
ÁREA QUE ESTUDA AS REGRAS E ESTRUTURAS DA
LÍNGUA: ORTOGRAFIA, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIA,
REGÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DAS FRASES.





Literatura

ÁREA QUE ESTUDA OS TEXTOS LITERÁRIOS COMO
MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DA LINGUAGEM, VOLTADAS
À PRODUÇÃO DE SENTIDOS ESTÉTICOS, CULTURAIS E
CRÍTICOS.

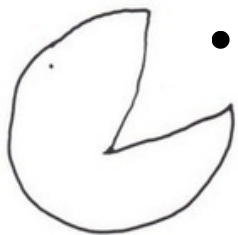




Texto Literário

TEXTO LITERÁRIO É AQUELE QUE UTILIZA A LINGUAGEM COM FINALIDADE ARTÍSTICA, EXPLORANDO EMOÇÕES, IMAGINAÇÃO, SUBJETIVIDADE E MÚLTIPLOS SENTIDOS.

- LINGUAGEM CONOTATIVA (SENTIDO FIGURADO)
- PRESENÇA DE METÁFORAS E SÍMBOLOS
- EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS
- PODE PROVOCAR REFLEXÃO E EMOÇÃO
- NÃO TEM COMPROMISSO DIRETO COM INFORMAR OBJETIVAMENTE





Texto Não literário

TEXTO NÃO LITERÁRIO É AQUELE QUE UTILIZA A LINGUAGEM COM FINALIDADE INFORMATIVA, OBJETIVA OU UTILITÁRIA.



- LINGUAGEM DENOTATIVA (SENTIDO LITERAL)
- CLAREZA E OBJETIVIDADE
- INFORMAÇÃO DIRETA
- FINALIDADE PRÁTICA



"A PARTE QUE FALTA"
NO NOSSO MUNDO





"A PARTE QUE FALTA" NO NOSSO MUNDO

<https://youtu.be/iojYDSjKK00?si=BMBh77EkZ-OzWd8w>



ADRIANA CALCANHOTO - FICO ASSIM SEM VOCÊ



AUSÊNCIA - CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

POR MUITO TEMPO ACHEI QUE A AUSÊNCIA É FALTA.

E LASTIMAVA, IGNORANTE, A FALTA.

HOJE NÃO A LASTIMO.

NÃO HÁ FALTA NA AUSÊNCIA.

A AUSÊNCIA É UM ESTAR EM MIM.

E SINTO-A, BRANCA, TÃO PEGADA, ACONCHEGADA NOS MEUS

BRAÇOS,

QUE RIO E DANÇO E INVENTO EXCLAMAÇÕES ALEGRES,

PORQUE A AUSÊNCIA, ESSA AUSÊNCIA ASSIMILADA,

NINGUÉM A ROUBA MAIS DE MIM.





Hora da Leitura

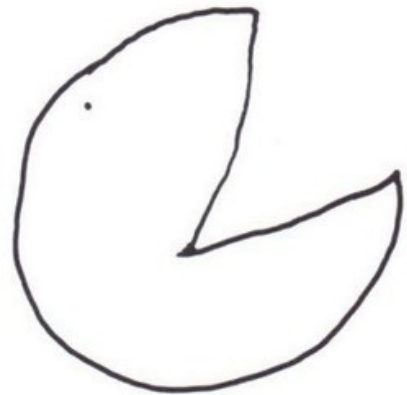
"Ida e Volta E ZOOM"





DINÂMICA

- DESENHEM UM CÍRCULO (COMO O PERSONAGEM DO LIVRO);
- RECORTEM UMA PEQUENA PARTE DELE, CRIANDO SUA PRÓPRIA PARTE QUE FALTA.



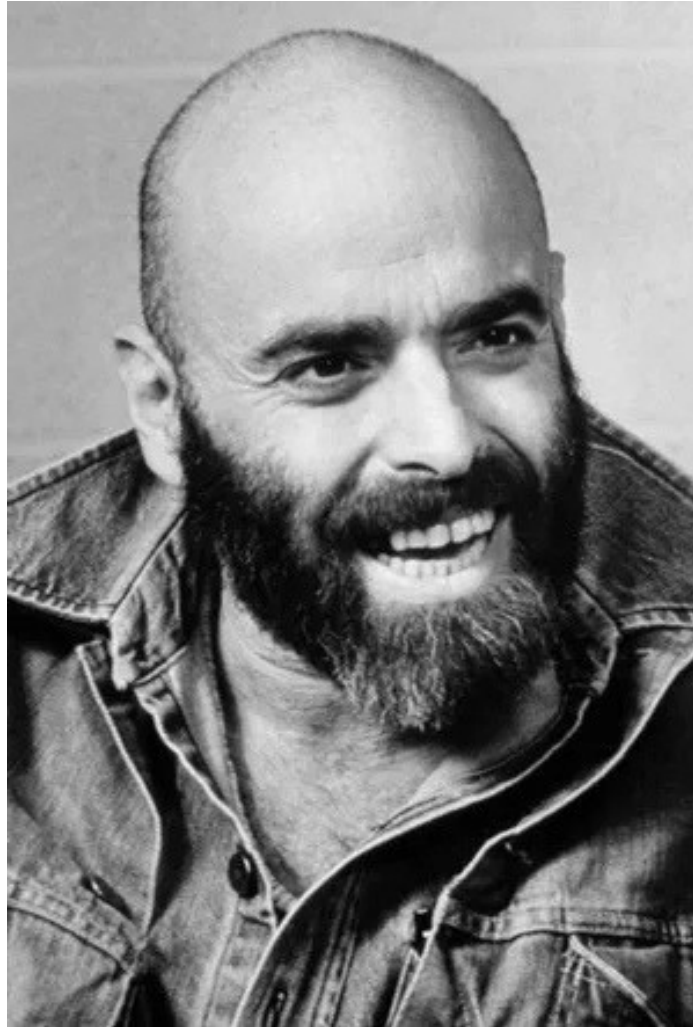


DINÂMICA

- NO CÍRCULO MAIOR, ESCREVAM:
 - QUEM VOCÊS SÃO HOJE;
 - SUAS QUALIDADES;
 - COISAS QUE JÁ CONQUISTARAM.
- NA "PARTE QUE FALTA", ESCREVAM:
 - ALGO QUE SENTEM FALTA;
 - ALGO EMOCIONAL, SOCIAL, FAMILIAR, ACADÊMICO;
 - ALGO QUE A SOCIEDADE DIZ QUE VOCÊS PRECISAM TER.



SHEL SILVERSTEIN (SHELDON SILVERSTEIN)



FONTE: [HTTPS://WWW.BRITANNICA.COM/BIOGRAPHY/SHEL-SILVERSTEIN](https://www.britannica.com/biography/shel-silverstein)



Sobre o autor e a trajetória da obra

- AUTOR: SHEL SILVERSTEIN - ESCRITOR, POETA, CARTUNISTA E COMPOSITOR NORTE AMERICANO.
- ESTILO: LINGUAGEM SIMPLES, ILUSTRAÇÕES PRÓPRIAS E TEXTOS CURTOS.
- CARREIRA: TAMBÉM TRABALHOU COMO CARTUNISTA NA REVISTA PLAYBOY E ESCREVEU LETRAS DE MÚSICAS.
- PUBLICAÇÃO: A PARTE QUE FALTA FOI LANÇADO EM 1976, NOS ESTADOS UNIDOS.





Hora da Leitura

"A PARTE QUE FALTA"

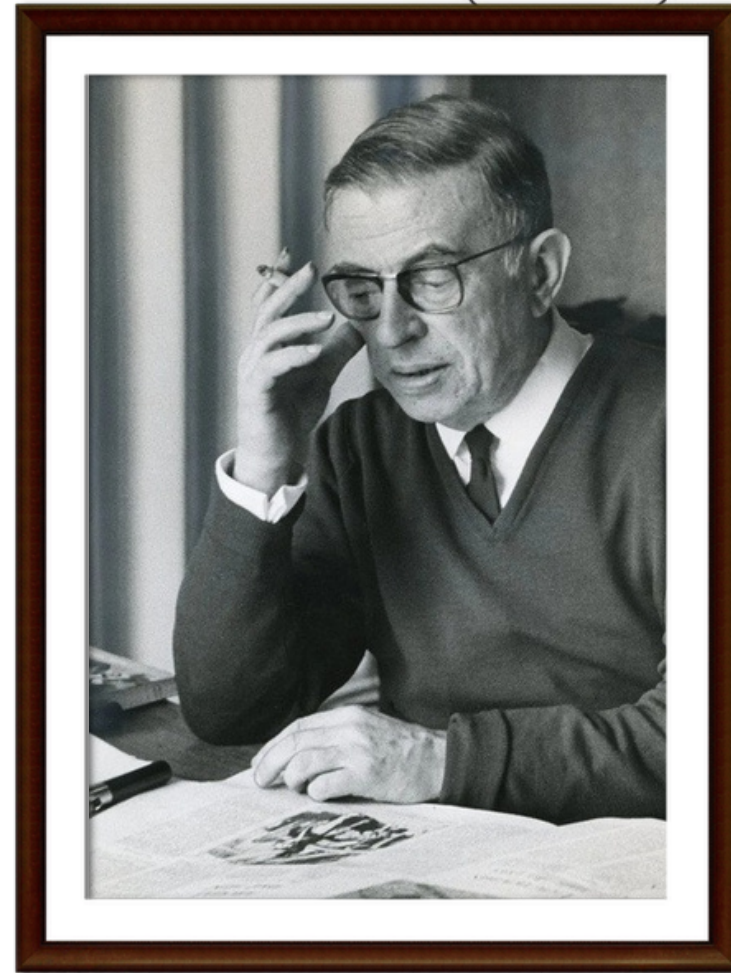


Sartre e o existencialismo

QUEM É SARTRE?



Jean-Paul Sartre, (1905-1980) foi um filósofo e escritor francês, um dos maiores representantes do pensamento existencialista na França. "O Ser e o Nada" foi o seu principal trabalho filosófico, no qual formulou seus pressupostos existencialistas. Se formou na Escola Normal Superior de Paris onde conheceu sua amiga e companheira Simone de Beauvoir. Foi professor de Filosofia em Havre e em 1933 recebeu uma bolsa de estudos e foi para Berlim na Alemanha, em que teve mais contato com a filosofia Husserl e de Heidegger. Em 1940, foi convocado para guerra e foi preso, e foi nesse período em que sua linha filosófica tomou forma.



FONTE: [HTTPS://WWW.BRITANNICA.COM/BIOGRAPHY/JEAN-PAUL-SARTRE](https://www.britannica.com/biography/Jean-Paul-Sartre)



O que é o existencialismo?

FOI UMA LINHA FILOSÓFICA CRIADA POR SØREN AABYE KIERKEGAARD (POST-MORTEM), CONSIDERADO O "PAI DO EXISTENCIALISMO". TEM O PRINCIPAL PENSAMENTO NA LIBERDADE COMO "CONDIÇÃO", OU SEJA, O SER HUMANO ESTÁ "CONDENADO" A SER LIVRE. TEM DUAS DIVISÕES DENTRO DESSA LINHA FILOSÓFICA. UMA QUE QUESTIONA A EXISTÊNCIA DE UM DEUS E DO PROPOSITO DO SER HUMANO E A OUTRA NEGA OU DIMINUI A EXISTÊNCIA DE DEUS. O MAIOR REPRESENTANTE DO EXISTENCIALISMO É SARTRE, QUE SEGUE A LINHA DO EXISTENCIALISMO ATÉISTA.

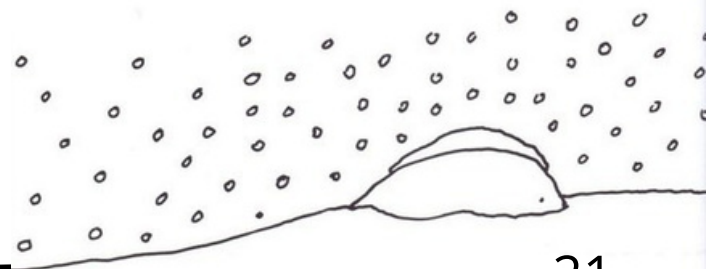


As fundações do existencialismo de Sartre



EM-SI: É O MUNDO MATERIAL, A CONSCIÊNCIA DAS COISAS DO MUNDO. MAS O "EM-SI" NUNCA MUDA, ELE NÃO SE CONSTRÓI, PORQUE ELE JÁ EXISTE. UMA AFIRMAÇÃO QUE NÃO É NECESSÁRIA AFIRMAR. É UM SER DO FENÔMENO, UM SER DE MEMÓRIAS.

PARA-SI: É O SER FORMADO PELA CONSCIÊNCIA E EXPERIÊNCIA. ESSE SER É FORMADO PELA NEGAÇÃO OU O "NADA" DAS COISAS. EX: SE QUESTIONAR SE UM CÉU ESTÁ ESTRELADO, E CONSTATO QUE NÃO ESTÁ, EU CONSTATO UM NADA DE ESTRELAS. É UM SER DE CONSCIÊNCIA, UM SER DO PRESENTE.



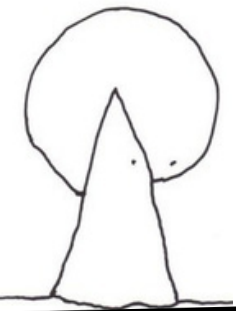


As fundações do existencialismo de Sartre

A EXISTÊNCIA PRECEDE A ESSÊNCIA: O SER HUMANO É LIVRE, ENQUANTO OS OUTROS SERES JÁ SÃO PREDETERMINADOS, OU SEJA, O SER HUMANO PRECISA "APRENDER" A SE HUMANIZAR, JÁ OS ANIMAIS NÃO PRECISAM "APRENDER" A SEREM ANIMAIS, ELES JÁ "SÃO" ANIMAIS. O SER HUMANO PRECISA EXISTIR, DESCOBRIR, APARECER NO MUNDO E DEPOIS SE DEFINIR.

TEMPORALIDADE: PASSADO (EM-SI), PRESENTE (PARA-SI) E FUTURO (COMPLETUDE).

LIBERDADE: O SER HUMANO É "CONDENADO" A SER LIVRE, A SEMPRE ESCOLHER E ESSA É UMA VERDADE ABSOLUTA. A LIBERDADE DO SER HUMANO É LIMITADA PELA SOCIEDADE, PELA NECESSIDADE DE UM CONVÍVIO SOCIAL INTRÍNSECO AO SER HUMANO. QUANDO O SER HUMANO DESEJA LIBERDADE, MESMO QUE DE MANEIRA EGOÍSTA, INCONSCIENTEMENTE DESEJA PARA SI E PARA OS OUTROS.



As fundações do existencialismo de Sartre



MÁ-FÉ: AO CONTRÁRIO DO ESPERADO, A MÁ-FÉ É A TENTATIVA DE MENTIR PARA SI MESMO, DE AFASTAR RESPONSABILIDADES QUE SÓ CABEM AO SER HUMANO, USANDO USAS PAIXÕES COMO VÁLVULA DE ESCAPE.

DEUS: O NEGACIONISMO OU A REDUÇÃO DE DEUS, O SER HUMANO ESTÁ "CONDENADO" PELA LIBERDADE DE SI E PELA RESPONSABILIDADE DA LIBERDADE DOS OUTROS, E POR ISSO SENTIMOS ANGÚSTIA. E MESMO QUE DEUS EXISTA, NÃO MUDA O FATO DO SER HUMANO NÃO PODER FUGIR DE SI MESMO E SER RESPONSÁVEL POR SI E PELO OUTROS.





Ou isto ou aquilo

OU SE TEM CHUVA E NÃO SE TEM SOL,
OU SE TEM SOL E NÃO SE TEM CHUVA!
OU SE CALÇA A LUVA E NÃO SE PÕE O

ANEL,

OU SE PÕE O ANEL E NÃO SE CALÇA A
LUVA!

QUEM SOBE NOS ARES NÃO FICA NO CHÃO,
QUEM FICA NO CHÃO NÃO SOBE NOS ARES.

É UMA GRANDE PENA QUE NÃO SE POSSA
ESTAR AO MESMO TEMPO NOS DOIS

LUGARES!

OU GUARDO O DINHEIRO E NÃO COMPRO O
DOCE,

OU COMPRO O DOCE E GASTO O
DINHEIRO.

OU ISTO OU AQUILO: OU ISTO OU AQUILO...

E VIVO ESCOLHENDO O DIA INTEIRO!
NÃO SEI SE BRINCO, NÃO SEI SE ESTUDO,
SE SAIO CORRENDO OU FICO TRANQUILO.

MAS NÃO CONSEGUI ENTENDER AINDA
QUAL É MELHOR: SE É ISTO OU AQUILO.

CECÍLIA MEIRELES. OU ISTO OU AQUILO.

1964



"A Parte que falta" e o Existencialismo



COMO O EXISTENCIALISMO É REPRESENTADO NO

PERSONAGEM PRINCIPAL?

O personagem principal sempre busca se completar e o fato de buscar ou não é uma escolha em si, é um fardo que todos os seres humanos precisam carregar.

REFLEXÕES SOBRE A AUSÊNCIA COMO UMA FORÇA MOTRIZ DO SER HUMANO.

Pela ânsia de se sentir completo, ele parte em uma jornada por montanhas, neve, calor, e chuvas para encontrar a parte que falta de si e encontra vários desafios. Quando ele finalmente se completa, não é tudo o que ele desejava.

"A PARTE QUE FALTA" DEBATE PRINCIPALMENTE SOBRE A BUSCA CONSTANTE DE SER COMPLETO.

O ser humano é um ser que precisa se "completar", seja no amor, trabalho, hobbies, etc. Desejamos nos sentir inteiros, completos, perfeitos, e isso nos motiva a sempre buscar pela completude para atingirmos o nosso ideal de "estar completo".



"A Parte que falta" e o Existencialismo

A APRECIÇÃO DOS MOMENTOS BREVES DA VIDA OU JORNADA.

A possibilidade de conversar com a minhoca, cheirar uma flor, conversar com a borboleta, ultrapassar um besouro, atravessar oceanos, pântanos, matagais, montanhas, as conversas com as partes e a canção que ele cantava. Depois de se completar, ele não podia mais fazer nada disso.



A INCOMPLETUDE COMO ALGO POSITIVO.

Depois de encontrar a parte que faltava, ele não pode mais aproveitar o que ele gostava, então a abandonou e voltou a aproveitar os breves momentos, buscando outras formas de se completar.



Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



QUEM É BEAUVOIR?

• FILÓSOFA EXISTENCIALISTA,
ESCRITORA E INTELLECTUAL
FRANCESA (1908-1986);

• UMA DAS MAIORES TEÓRICAS DO
FEMINISMO MODERNO E DA
LIBERDADE INDIVIDUAL;



[HTTPS://WWW.PREPARAENEM.COM/PORTUGUES/SIMONE-DE-BEAUVOIR.HTM](https://www.preparaenem.com/portugues/simone-de-beauvoir.htm)

Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



QUEM É BEAUVOIR?

- AUTORA DE O SEGUNDO SEXO (1949), LIVRO QUE REVOLUCIONOU O PENSAMENTO SOBRE O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE;
- DEFENDIA QUE A IDENTIDADE NÃO É BIOLÓGICA, MAS CONSTRUÍDA SOCIALMENTE ("NÃO SE NASCE MULHER, TORNA-SE MULHER").



[HTTPS://WWW.PREPARAENEM.COM/PORTUGUES/SIMONE-DE-BEAUVOIR.HTM](https://www.preparaenem.com/portugues/simone-de-beauvoir.htm)

Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



O QUE ELA DEFENDE?

- EXISTENCIALISMO: A IDEIA DE QUE "A EXISTÊNCIA PRECEDE A ESSÊNCIA"; NÃO NASCEMOS COM UM DESTINO OU NATUREZA PRÉ-DETERMINADA;

- LIBERDADE E ESCOLHA: OS INDIVÍDUOS DEVEM SER LIVRES PARA DEFINIR SUA PRÓPRIA IDENTIDADE, SEM IMPOSIÇÕES BIOLÓGICAS OU SOCIAIS;



Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



O QUE ELA DEFENDE?

• IGUALDADE DE OPORTUNIDADES: A LUTA CONTRA A OPRESSÃO SISTEMÁTICA QUE IMPEDE AS MULHERES DE AGIREM COMO SUJEITOS DE SUAS PRÓPRIAS VIDAS.



Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



PONTOS PRINCÍPAIS DO LIVRO (SEGUNDO SEXO)

- A CONSTRUÇÃO DO FEMININO: "NÃO SE NASCE MULHER, TORNA-SE MULHER" O GÊNERO É UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, NÃO UM DESTINO BIOLÓGICO;

- A MULHER COMO "O OUTRO": O HOMEM É VISTO COMO O PADRÃO (O ABSOLUTO) E A MULHER É DEFINIDA APENAS EM RELAÇÃO A ELE (O INESSENCIAL);





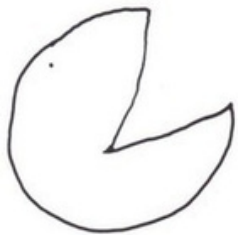
Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



PONTOS PRINCIPAIS DO LIVRO (SEGUNDO SEXO)

- BEAUVOIR ADMITE AS DIFERENÇAS BIOLÓGICAS, MAS NEGA QUE ELAS JUSTIFIQUEM A SUBORDINAÇÃO HIERÁRQUICA;

- TRANSCENDÊNCIA VS. IMANÊNCIA: O HOMEM É INCENTIVADO A CRIAR E AGIR (TRANSCENDER), ENQUANTO A MULHER FORÇADA À ROTINA E REPETIÇÃO (IMANÊNCIA).



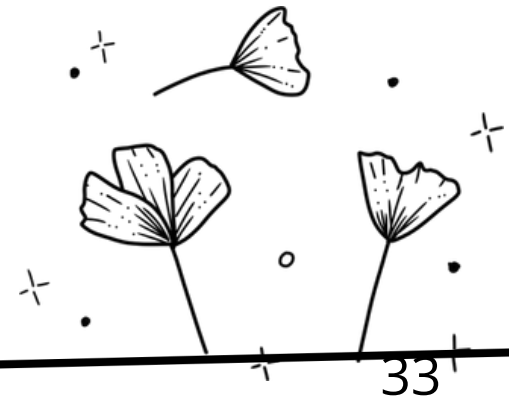
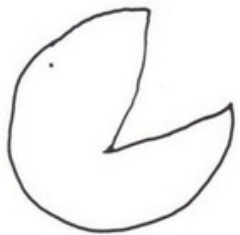


Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo

PERGUNTAS ESSENCIAIS PARA ENTENDER SUA TEORIA

- O QUE SIGNIFICA DIZER QUE O GÊNERO É UMA CONSTRUÇÃO CULTURAL E NÃO NATURAL?

- POR QUE A SOCIEDADE COLOCA O HOMEM COMO O SUJEITO PRINCIPAL E A MULHER COMO O "OUTRO"?



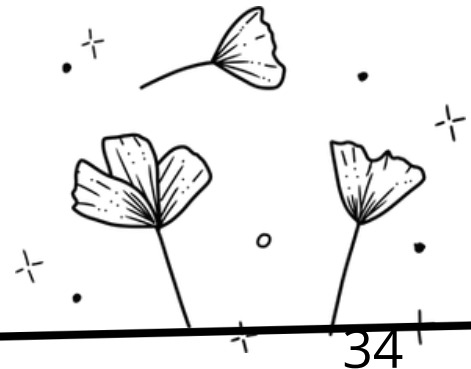
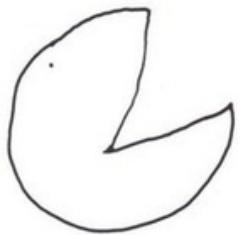
Simone de Beauvoir e o Segundo Sexo



PERGUNTAS ESSENCIAIS PARA ENTENDER SUA TEORIA

• QUAIS SÃO AS BARREIRAS (ECONÔMICAS, EDUCACIONAIS E SOCIAIS) QUE IMPEDEM A LIBERDADE FEMININA?

• COMO A BIOLOGIA FOI USADA HISTORICAMENTE PARA JUSTIFICAR A OPRESSÃO?

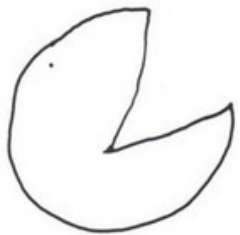


"A Parte que Falta" vs. "O Segundo Sexo"



A BUSCA PELO OUTRO:

NA OBRA DE SILVERSTEIN, O SER BUSCA UM
PEDAÇO EXTERNO PARA SER FELIZ; NA
OBRA DE BEAUVOIR, A MULHER É ENSINADA
QUE SÓ SE COMPLETA NO HOMEM.

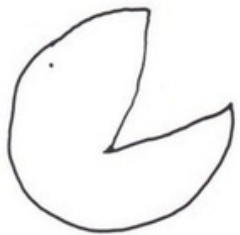


"A Parte que Falta" vs. "O Segundo Sexo"



A ILUSÃO DA METADE:

AMBOS MOSTRAM QUE ACREDITAR QUE
SOMOS "METADES" GERA UMA
DEPENDÊNCIA EMOCIONAL PARALISANTE.



"A Parte que Falta" vs. "O Segundo Sexo"



A "FALTA" COMO MOTOR DA LIBERDADE:

EM A PARTE QUE FALTA, O PERSONAGEM DECIDE
DEIXAR A PARTE PARA TRÁS PARA RECUPERAR
SUA VOZ E SEU MOVIMENTO PRÓPRIO.
EMANCIPAR-SE, PARA BEAUVOIR, É ACEITAR A
PRÓPRIA "INCOMPLETUDE" COMO UMA FORMA
DE LIBERDADE.



"A Parte que Falta" vs. "O Segundo Sexo"



O SUFOCAMENTO DO EU:

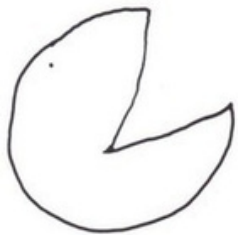
A SUBMISSÃO OCORRE QUANDO O
DESEJO DE "PERTENCER" A ALGUÉM É
MAIOR QUE O DESEJO DE SER LIVRE.



Dinâmica



- EM UMA CAIXA OS ALUNOS DEVEM COLOCAR BILHETES ANÔNIMOS SOBRE O QUE OS FAZEM SE SENTIR COMPLETOS OU INCOMPLETOS. DEPOIS, OCORRERÁ A LEITURA DE ALGUNS BILHETES E UMA DISCUSSÃO EM GRUPO.



Dinâmica



-QUAIS SENTIMENTOS FORAM MAIS RECORRENTES?

- COMO PODEMOS VER ESSES SENTIMENTOS REFLETIDOS NAS SOCIEDADES?

-O QUE O BILHETE REVELA SOBRE A EXPERIÊNCIA HUMANA?

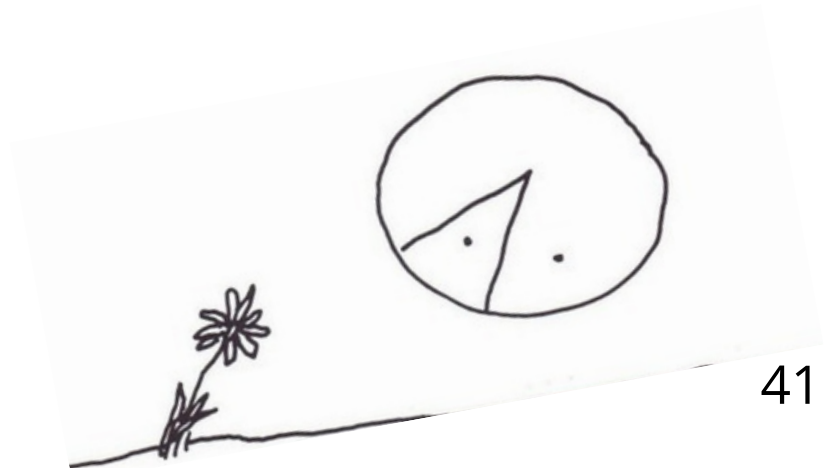
- COMO A BUSCA POR COMPLETUDE É REFLETIDA NAS SUAS VIDAS E NA HISTÓRIA LIDA?



A parte que falta- o amor



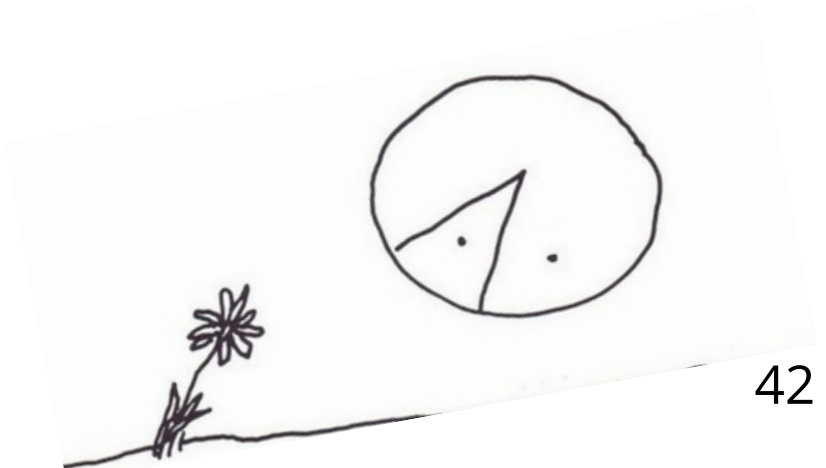
O FILOSOSO ARISTÓFANES, EM "O BANQUETE", DE
PLATÃO CONTA O MITO DE QUE NO INÍCIO DOS
TEMPOS O SER HUMANO ERA COMPLETO: POSSUIA
DOIS DORSOS, DUAS CABEÇAS, QUATRO BRAÇOS,
QUATRO PERNAS...



A parte que falta- o amor



UM DIA, POR ACREDITAREM QUE JÁ ERAM TÃO
BEM DESENVOLVIDOS, OS HOMENS DECIDIRAM
SUBIR AOS CÉUS E LUTAR COM OS DEUSES. SEM
SUCESSO, OS DEUS VENCERAM A BATALHA...



A parte que falta- o amor



ASSIM, ZEUS DECIDIU CASTIGAR O SER HUMANO
POR SUA REBELDIA. COM UMA ESPADA, CORTOU O
HOMEM AO MEIO, DIVIDINDO O HOMEM AO MEIO.
NÃO SATISFEITO, PEDIU PARA APOLO QUE
CICATRIZASSE O FERIMENTO



A parte que falta- o amor



DEPOIS DE CAÍREM NA TERRA, OS HOMENS
BUSCARAM DESESPERADOS POR SUA METADE. AINDA
HOJE, NA FORMA QUE TEMOS, VIVEMOS EM
SOCIEDADE NA BUSCA PELA NOSSA METADE.
BUSCANDO NA RELAÇÃO AMOROSA A PARTE QUE
FALTA PARA NOSSA SOBREVIVÊNCIA



Tipos de amor na filosofia e psicologia.



EROS: AMOR ROMÂNTICO (PAIXÃO NO INÍCIO DE NAMORO)

PHILIA: AMOR DE AMIGO (MAS TAMBÉM PODE SER COM O SEU PARCEIRO)

LUDUS: AMOR SEM COMPROMISSO (JOGO AMOROSO).

STORGE: AMOR FAMILIAR (PAI, MÃE, IRMÃO, TIOS, TIAS, AVÓS)

MANIA: AMOR OBSESSIVO (AMOR POSSESSIVO)

Tipos de amor na filosofia e psicologia.

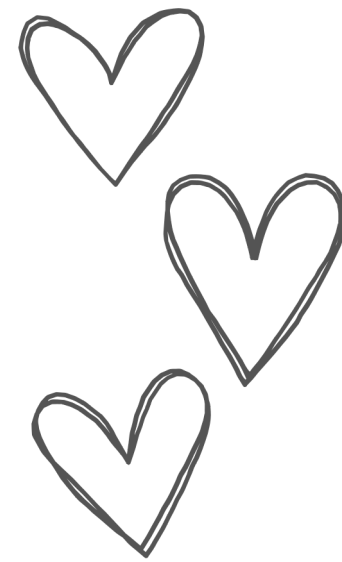


PHILAUTIA: AMOR PRÓPRIO (NÃO CONFUNDIR COM NARCISISMO)

PRAGMA: AMOR COMPROMETIDO (AMOR DURADOURO, CASAIS QUE ESTÃO TEM UM LONGO PERÍODO DE RELACIONAMENTO)

AGÁPE: AMOR EMPÁTICO E UNIVERSAL (AMOR PELA HUMANIDADE, PELA NATUREZA, PELO DIVINO)

O AMOR QUE FALTA - LITERATURA



- ROMEU E JULIETA

NO CLÁSSICO, DOIS JOVENS DE FAMÍLIAS RIVALS SE APAIXONAM INTENSAMENTE E DESAFIAM AS CONVENÇÕES SOCIAIS PARA FICAREM JUNTOS. A IMPOSSIBILIDADE DESSA UNIÃO CULMINA EM UMA TRAGÉDIA QUE CONSAGRA O AMOR COMO ABSOLUTO E FATAL.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Romeu_e_Julieta

O AMOR QUE FALTA - LITERATURA



- DOM CASMURRO

BENTINHONARRASUA JUVENTUDE E SEU CASAMENTO COM CAPITU, MARCADO PELA SUSPEITA DE TRAIÇÃO. ENTRE MEMÓRIA E CIÚME, O ROMANCE EXPLORA A SUBJETIVIDADE DO NARRADOR E A IMPOSSIBILIDADE DE UMA VERDADE DEFINITIVA SOBRE O AMOR.



Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/dica-cultural/os-casais-mais-iconicos-de-livros-cobrados-no-vestibular/>



O AMOR QUE FALTA - LITERATURA



- O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

CATHERINE EARNSHAW E HEATHCLIFF VIVEM UM AMOR
OBSESSIVO E DESTRUTIVO NAS CHARNECAS INGLESAS.
MARCADA POR PAIXÃO, RESSENTIMENTO E VINGANÇA, A
HISTÓRIA RETRATA UM VÍNCULO QUE ULTRAPASSA A VIDA
E TRANSFORMA O AMOR EM FORÇA DEVASTADORA.



Fonte: <https://vueltagiro.tumblr.com/post/169598062141/aqui-a-regiao009-catherine-and-heathcliff-by-fritz>

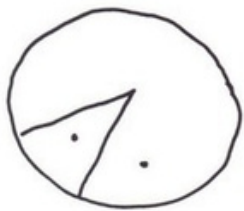


O AMOR QUE FALTA - LITERATURA



- ORGULHO E PRECONCEITO

A JOVEM ELIZABETH BENNET ENFRENTA OS DESAFIOS SOCIAIS DA INGLATERRA DO SÉCULO XIX ENQUANTO LIDA COM SUAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES EQUIVOCADAS SOBRE O RESERVADO SR. DARCY. ENTRE MAL-ENTENDIDOS E AMADURECIMENTO PESSOAL, NASCE UM AMOR CONSTRUÍDO A PARTIR DA AUTOCRÍTICA E DA TRANSFORMAÇÃO INDIVIDUAL.



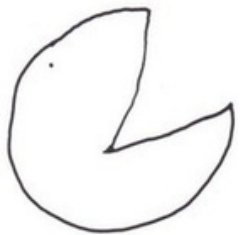
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/435160382751062275/>

O AMOR É COMPLETAR?

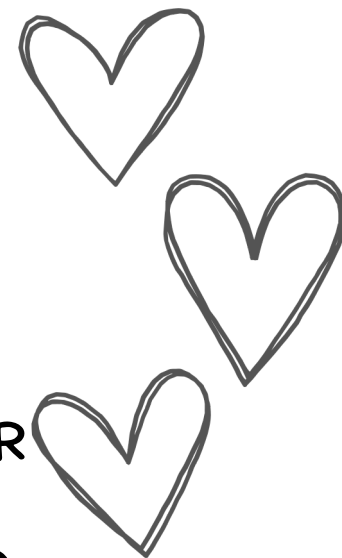


AMAR É ENCONTRAR ALGUÉM QUE NOS COMPLETA?

RESPONDA ANONIMAMENTE EM UM BILHETE E ENTREGUE AO PROFESSOR



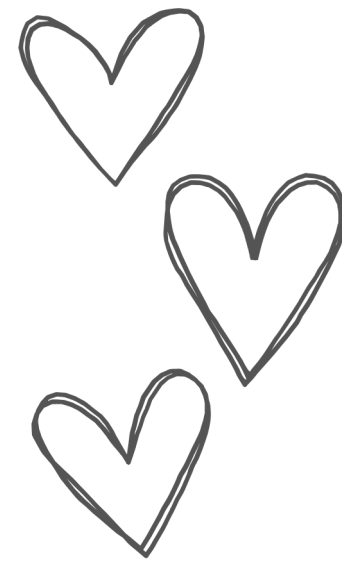
ATIVIDADE QUE FALTA



EM 4 GRUPOS, CADA EQUIPE VAI RECEBER
UM TEXTO SOBRE O AMOR. A PARTIR DO
TEXTO LIDO, O GRUPO DEVE APRESENTAR
PARA OS COLEGAS SUA VISÃO SOBRE COMO
O AMOR APARECE NO TEXTO.



ATIVIDADE QUE FALTA



TEXTO 1

JULIETA:

MEU AMOR NASCEU DO MEU ÚNICO ÓDIO!

TARDE DEMAIS O CONHECI, CEDO DEMAIS O VI.

PRODÍGIO ESTRANHO DE AMOR ME ACONTECE:

AMAR QUEM DEVO ODIAR.

ROMEU:

É MINHA ALMA QUE ME CHAMA PELO NOME.

COMO É DOCE A VOZ DOS AMANTES NA NOITE,

SUAVE COMO MÚSICA AO OUVIDO ATENTO.

E AINDA, QUANDO JULIETA DECLARA A INTENSIDADE DE SEU SENTIMENTO:

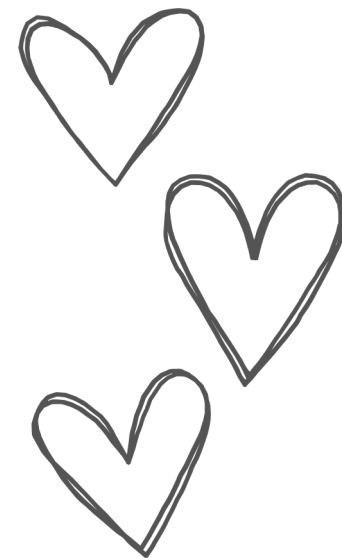
MINHA GENEROSIDADE É TÃO INFINITA QUANTO O MAR,

MEU AMOR TÃO PROFUNDO; QUANTO MAIS TE DOU,

MAIS TENHO, POIS AMBOS SÃO INFINITOS.



ATIVIDADE QUE FALTA



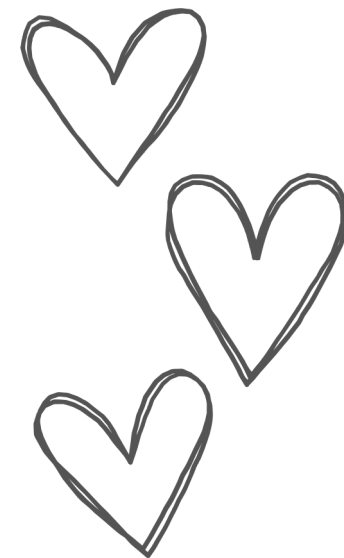
TEXTO 2

MR. DARCY:

EM VÃO TENHO LUTADO. NÃO ADIANTA. MEUS SENTIMENTOS NÃO PODEM SER REPRIMIDOS. PERMITA-ME DIZER-LHE COM QUE ARDOR A ADMIRO E A AMO. ELE CONTINUA RECONHECENDO QUE TENTOU RESISTIR: EU LUTEI CONTRA MEU MELHOR JUÍZO, CONTRA AS EXPECTATIVAS DA MINHA FAMÍLIA, CONTRA TUDO. MAS NÃO CONSIGO MAIS. AMO-A.



ATIVIDADE QUE FALTA



TEXTO 3

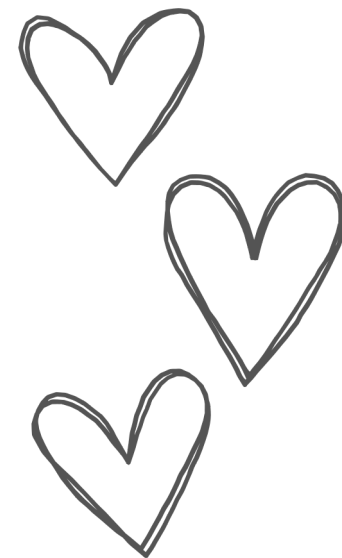
CATHERINE EARNSHAW

MEU AMOR POR LINTON É COMO A FOLHAGEM DAS
ÁRVORES: O TEMPO O TRANSFORMARÁ, BEM SEI, COMO
O INVERNO TRANSFORMA AS ÁRVORES.

MEU AMOR POR HEATHCLIFF SE ASSEMELHA ÀS
ROCHAS ETERNAS SOB A TERRA: FONTE DE POUCO
DELEITE VISÍVEL, MAS NECESSÁRIO.



ATIVIDADE QUE FALTA



TEXTO 4

FALTAVA-LHE UMA PARTE.

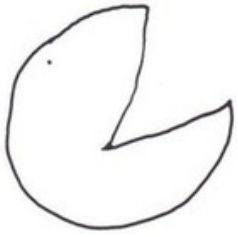
E ELE NÃO ERA FELIZ.

ENTÃO SAIU PELO MUNDO À PROCURA DA PARTE QUE
FALTAVA.

E, ENQUANTO ROLAVA, CANTAVA:

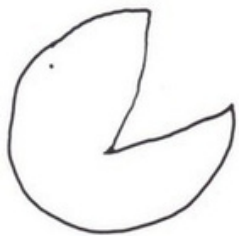
“ESTOU À PROCURA DA PARTE QUE ME FALTA,
DA PARTE QUE ME FALTA,
DA PARTE QUE ME FALTA...”



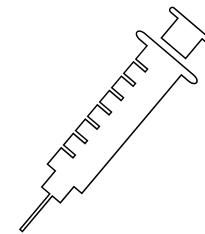


"A PARTE QUE FALTA" NA SAÚDE





A PENICILINA



QUEM DESCOBRIU?

A PENICILINA FOI DESCOBERTA ACIDENTALMENTE EM 1928 PELO MÉDICO E BACTERIOLOGISTA ESCOCÊS SIR ALEXANDER FLEMING NO HOSPITAL ST. MARY'S, EM LONDRES. ELE NOTOU QUE UM BOLOR NUM LABORATÓRIO HAVIA MATADO BACTÉRIAS NUMA PLACA DE CULTURA. ESSA SUBSTÂNCIA FICOU CONHECIDA COMO PENICILINA.

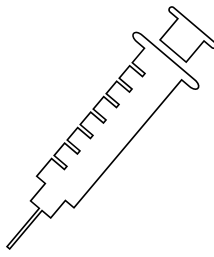
CONTEXTO HISTÓRICO:



A PENICILINA MARCOU O INÍCIO DA ERA DOS ANTIBIÓTICOS E REVOLUCIONOU O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS. ANTES DISSO, INFECÇÕES SIMPLES ERAM MUITAS VEZES FATAIS.



DOENÇAS TRATADAS/PREVENÇÃO.



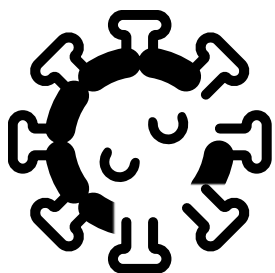
ELA SERVE NO TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DE MUITAS INFECÇÕES

BACTERIANAS COMO:

- PNEUMONIA BACTERIANA;
- SÍFILIS;
- GANGRENA GASOSA;
- MENINGITE BACTERIANA;
- AMIGDALITES E FARINGITES;
- OTITES E SINUSITES;

E OUTRAS INFECÇÕES POR BACTÉRIAS SENSÍVEIS À PENICILINA.



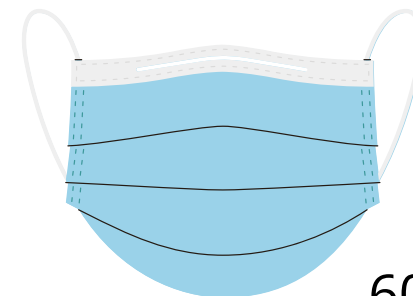


VACINA CONTRA A COVID-19

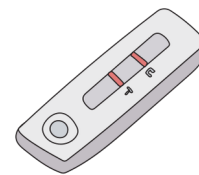
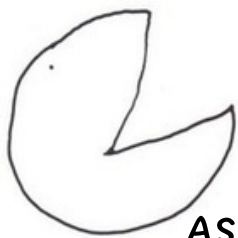
COMO SURTIU O SURTO?



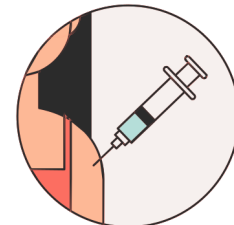
O SURTO COMEÇOU EM DEZEMBRO DE 2019 EM WUHAN, NA CHINA, COM CASOS DE PNEUMONIA DE CAUSA DESCONHECIDA. EM JANEIRO DE 2020, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) IDENTIFICOU O NOVO VÍRUS (SARS-COV-2) COMO CAUSADOR DA DOENÇA QUE FICOU CHAMADA DE COVID-19.



RESPOSTA CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO DE VACINAS.



ASSIM QUE A PANDEMIA SE ESPALHOU, CENTENAS DE PESQUISADORES E LABORATÓRIOS NO MUNDO INTEIRO COMEÇARAM A DESENVOLVER VACINAS, DIVERSOS PAÍSES E EMPRESAS USANDO DIFERENTES TECNOLOGIAS. EM 2021, VÁRIAS VACINAS FORAM APROVADAS E COMEÇARAM A SER APLICADAS, ENTRE ELAS AS TECNOLOGIAS DE (MRNA) (COMO PFIZER-BIONTECH E MODERNA), VÍRUS INATIVADO (CORONAVAC, BBIBP-CORV), VETORES VIRAIS (OXFORD-ASTRAZENECA, JANSSEN), ENTRE OUTRAS.



AS VACINAS FORAM DESENVOLVIDAS E TESTADAS EM TEMPO RECORDE EM MENOS DE 12 MESES APÓS O INÍCIO DA PANDEMIA, MUITO MAIS RÁPIDO DO QUE O HABITUAL, GRAÇAS À COLABORAÇÃO INTERNACIONAL E FINANCIAMENTO INTENSO, COMO PROGRAMAS PÚBLICOS-PRIVADOS EM VÁRIOS PAÍSES.



SISTEMA ABO DE GRUPOS SANGUÍNEOS



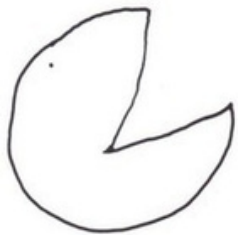
DESCOBERTA:

O SISTEMA DE GRUPOS SANGUÍNEOS ABO FOI DESCOBERTO EM 1900 POR KARL LANDSTEINER. ISSO VEIO DA OBSERVAÇÃO DE QUE MISTURAR SANGUE ENTRE PESSOAS CAUSAVA DIFERENTES REAÇÕES, ALGUMAS VEZES AS CÉLULAS SANGUÍNEAS SE AGRUPAVAM (AGLUTINAÇÃO), OUTRAS NÃO.

IMPORTÂNCIA:

ESSA DESCOBERTA PERMITIU TRANSFUSÕES DE SANGUE SEGURAS, POIS ANTES, SEM SABER O TIPO SANGUÍNEO, AS TRANSFUSÕES PODIAM SER FATAIS.

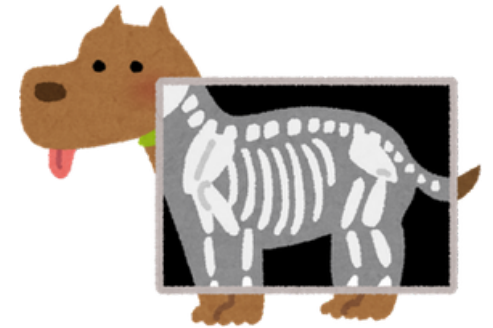
O SISTEMA ABO DIVIDE O SANGUE EM *A, B, AB E O.





RAIO-X (RAIOS X)

QUEM DESCOBRIU?

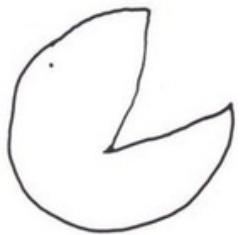


O RAIO X FOI DESCOBERTO EM 1895 PELO FÍSICO ALEMÃO WILHELM RÖNTGEN.

IMPORTÂNCIA:

ESSA FOI A PRIMEIRA FORMA DE "IMAGEM" MÉDICA NÃO INVASIVA, QUE PERMITE VER OSSOS E ESTRUTURAS INTERNAS SEM CIRURGIA.

FOI CRUCIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE FRATURAS, DOENÇAS PULMONARES, TUMORES E MUITO MAIS.

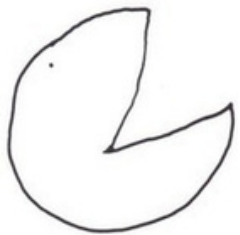


CESÁREA (PARTO CESARIANO)



ORIGEM E HISTÓRIA:

- A CESARIANA É UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA RETIRAR O BEBÊ DO ÚTERO POR INCISÃO ABDOMINAL.
- TEM RAÍZES ANTIGAS, PRATICADA EM ROMA E OUTRAS CULTURAS ANTIGAS, PRINCIPALMENTE QUANDO A MÃE ESTAVA MORTA, PARA TIRAR O BEBÊ.
- O NOME "CESARIANA" VEM DO VERBO LATINO CAEDERE ("CORTAR") E NÃO ESTÁ LIGADA A JÚLIO CÉSAR.

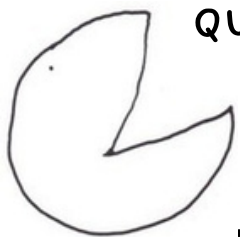


MARCOS IMPORTANTES:

- 1500 - UM CASO FAMOSO ACONTECEU NA SUÍÇA, QUANDO JACOB NUFER, UM HOMEM SEM TREINAMENTO MÉDICO, REALIZOU UMA CESARIANA NA ESPOSA E AMBOS SOBREVIVERAM, CONSIDERADO UM DOS PRIMEIROS REGISTROS DE SOBREVIVÊNCIA DE MÃE E BEBÊ NESSA CIRURGIA.
- 1610 - PRIMEIRA CESARIANA DOCUMENTADA EM UMA MULHER VIVA POR MÉDICOS DA ÉPOCA, EMBORA A MÃE TENHA MORRIDO DEPOIS.
- 1881 - FERDINAND ADOLF KEHRER, CIRURGIÃO ALEMÃO, INTRODUZIU A PRIMEIRA TÉCNICA MODERNA DE CESARIANA COM INCISÃO TRANSVERSAL, REDUZINDO COMPLICAÇÕES E ABRINDO CAMINHO PARA O MÉTODO AINDA USADO HOJE.

USO HOJE:

- HOJE, A CESARIANA É UMA CIRURGIA COMUM E SEGURA EM OBSTETRÍCIA, USADA QUANDO O PARTO NORMAL PODE SER ARRISCADO PARA A MÃE OU O BEBÊ.



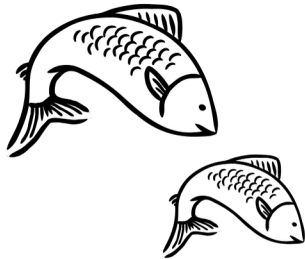
"A PARTE QUE FALTA" NA ALIMENTAÇÃO





O QUE OS HOMENS DAS CAVERNAS COMIAM?

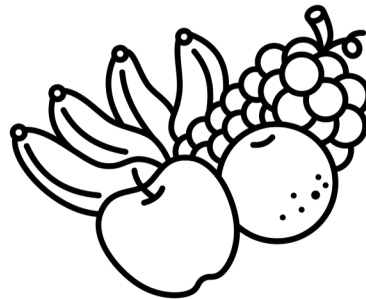
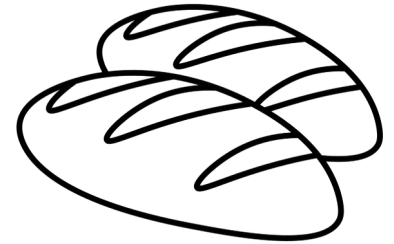
- CAÇA E PESCA;
- COLHEITA: FRUTAS, TUBÉRCULOS, SEMENTES E NOZES;
- A COLHEITA DEPENDIA DA ESTAÇÃO DO ANO;
- DEPOIS QUE DESCOBRIRAM O FOGO, NO PERÍODO PALEOLÍTICO, COMEÇARAM A COZINHAR SEUS ALIMENTOS.



O QUE OS HOMENS DA IDADE MÉDIA COMIAM?



- PÃES, CEREAIS, LATICÍNIOS;
- CARNE;
- FRUTAS E VEGETAIS;
- BEBIDAS, PRINCIPALMENTE O VINHO.



O QUE OS HOMENS DO SÉCULO XX COMIAM?

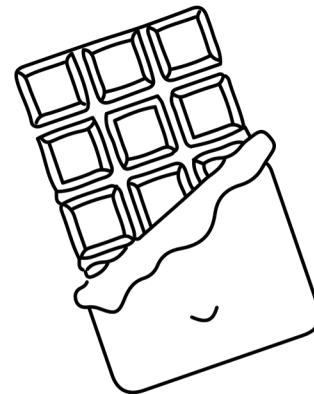


- CARNE (GADO BOVINO, OVINO, PORCO)
- LEITE E DERIVADOS
- MASSAS, CEREAIS
- ARROZ, FEIJÃO
- FRUTAS, LEGUMES, SEMENTES, NOZES, ESPECIARIAS
- ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS: EM CONSERVA, ENLATADOS.
- MAIOR CONSUMO DE GORDURAS E AÇÚCARES.



O QUE OS HOMENS DO SÉCULO XXI COMEM?

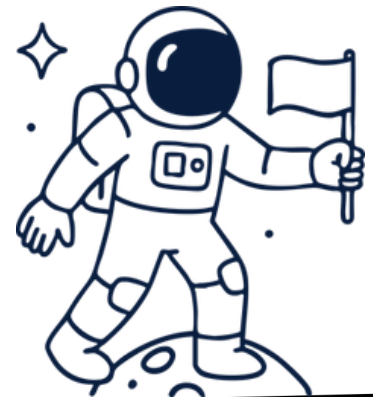
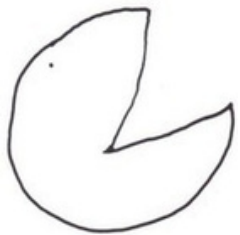
- ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E ULTRAPROCESSADOS: REFRIGERANTE, MACARRÃO INSTANTÂNEO, SALGADINHOS E OUTROS.
- ALIMENTOS COM BAIXO TEOR DE FIBRAS
- FAST-FOOD



O QUE OS ASTRONAUTAS COMEM?



- BEBIDAS EM PÓ;
- ALIMENTOS DESIDRATADOS, LIOFILIZADOS
TERMOESTABILIZADOS: A ÁGUA É REMOVIDA E COLOCADA
SOMENTE ANTES DO CONSUMO;
- EMBALAGENS ESPECIAIS: SACOS PLÁSTICOS, EMBALAGENS A
VÁCUO OU ENLATADOS;
- ALIMENTOS SEM MIGALHAS: TORTILHAS.



"A PARTE QUE FALTA" NAS RELAÇÕES HUMANAS



"A Parte que Falta" nas relações humanas



O SER SOCIAL: POR QUE BUSCAMOS O OUTRO?

POR QUE PRECISAMOS DE CONEXÃO?

SOLIDÃO VS. SENTIR-SE SOZINHO: A DIFERENÇA
ENTRE ESTAR SÓ E O VAZIO DA INCOMPREENSÃO.

O PARADOXO DA CONEXÃO: POR QUE, EM UM MUNDO
TÃO CONECTADO, ESTAMOS NOS ISOLANDO E SENDO
MENOS EMPÁTICOS?





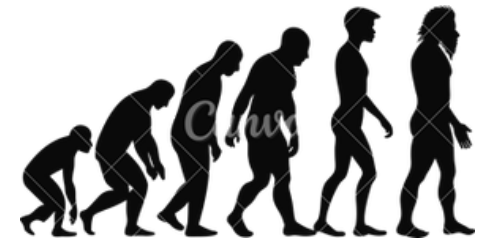
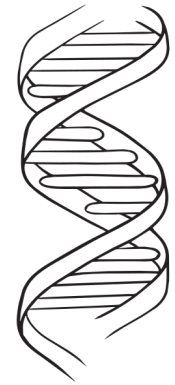
Nossa Natureza:

Por que somos Sociais e Empáticos?

Abuscapela "parte que falta" no outro não é apenas um desejo romântico, mas uma característica intrínseca da nossa espécie.

- O SER SOCIAL (SOBREVIVÊNCIA E EVOLUÇÃO):

HISTORICAMENTE, O SER HUMANO É UM DOS MAMÍFEROS MAIS VULNERÁVEIS QUANDO ISOLADO. DIFERENTE DE PREDADORES SOLITÁRIOS, NOSSA MAIOR "ARMA" FOI A COOPERAÇÃO. EVOLUÍMOS PARA VIVER EM GRUPOS PORQUE A VIDA COLETIVA PERMITIU A DIVISÃO DE TAREFAS, A PROTEÇÃO MÚTUA E A TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO. ESTAR EM SOCIEDADE ESTÁ REGISTRADO NO NOSSO DNA COMO UMA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA; POR ISSO, A EXCLUSÃO SOCIAL DÓI FISICAMENTE, POIS O CÉREBRO A INTERPRETA COMO UM RISCO À VIDA.

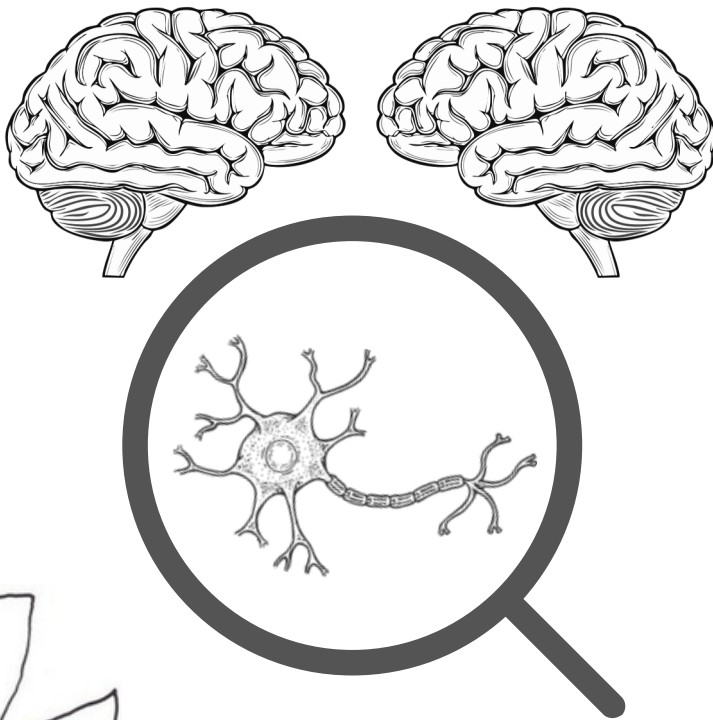




Nossa Natureza:

Por que somos Sociais e Empáticos?

Abuscapela "parte que falta" no outro não é apenas um desejo romântico, mas uma característica intrínseca da nossa espécie.



- O SER EMPÁTICO (CONEXÃO BIOLÓGICA): A EMPATIA NÃO É APENAS UM CONCEITO ABSTRATO, ELA POSSUI UMA BASE NEUROLÓGICA REAL ATRAVÉS DOS NEURÔNIOS-ESPELHO. ESSE MECANISMO PERMITE QUE, AO OBSERVARMOS A DOR OU A ALEGRIA DE ALGUÉM, NOSSO CÉREBRO SIMULE ESSA MESMA SENSÇÃO, CRIANDO UMA PONTE IMEDIATA DE ENTENDIMENTO. SOMOS EMPÁTICOS PORQUE ESSA HABILIDADE NOS PERMITE PREVER AS NECESSIDADES DOS OUTROS E MANTER A COESÃO DO GRUPO, GARANTINDO QUE NINGUÉM SEJA DEIXADO PARA TRÁS.

O Vazio da Ausência: Solidão vs, Sentir-se Sozinho

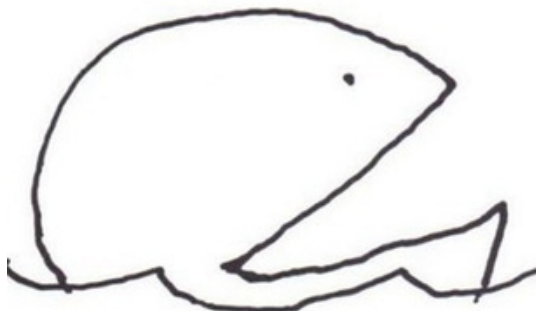


O QUE É A SOLIDÃO?

A SOLIDÃO PODE SER UM ESTADO FÍSICO DE ISOLAMENTO QUE, SE BEM GERIDO, TRANSFORMA-SE EM "SOLITUDE", A CAPACIDADE DE ESTAR FELIZ CONSIGO MESMO. NO LIVRO, O PERSONAGEM EXPERIMENTA ISSO ENQUANTO ROLA DEVAGAR: ELE APRECIA A FLOR E O VERME, MOSTRANDO QUE ESTAR "INCOMPLETO" PERMITE ESPAÇO PARA O MUNDO ENTRAR.

O QUE É SENTIR-SE SOZINHO?

DIFERENTE DE ESTAR SÓ, "SENTIR-SE SOZINHO" É UMA DOR SOCIAL. É ESTAR RODEADO DE PESSOAS (OU DE "PEÇAS" QUE NÃO ENCAIXAM) E AINDA ASSIM SENTIR QUE NÃO HÁ CONEXÃO REAL. É O DESCOMPASSO ENTRE A NOSSA NECESSIDADE DE SER VISTO E A REALIDADE DA NOSSA INTERAÇÃO.



O Vazio da Ausência: Solidão vs, Sentir-se Sozinho



POR QUE ESTAMOS SENDO MENOS
EMPÁTICOS?

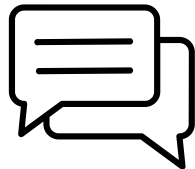
VIVEMOS EM UMA ERA DE CONEXÕES RÁPIDAS E
SUPERFICIAIS QUE PRIORIZAM O "EU" EM VEZ
DO "NÓS", DIFICULTANDO O ESFORÇO
EMOCIONAL DE SE COLOCAR NO LUGAR DO
OUTRO.

POR QUE NOS ISOLAMOS?

MUITAS VEZES O ISOLAMENTO É UM
MECANISMO DE DEFESA; PARA EVITAR A DOR
DE UM "ENCAIXE ERRADO" OU A DECEPÇÃO
DE UMA BUSCA FRUSTRADA, O SER HUMANO
RECUA PARA SUA PRÓPRIA BOLHA,
PERDENDO A CHANCE DA TROCA SOCIAL.

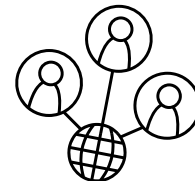
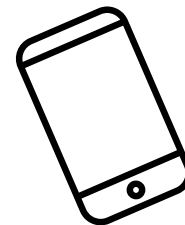


O Paradoxo da Conexão: O Isolamento na Era Digital



CONEXÃO VS. RELAÇÃO:

A INTERNET NOS PERMITE ESTAR "CONECTADOS" A MILHARES DE PESSOAS, MAS ESSAS INTERAÇÕES SÃO, MUITAS VEZES, SUPERFICIAIS E RÁPIDAS. TROCAMOS O DIÁLOGO PROFUNDO POR NOTIFICAÇÕES, O QUE ENFRAQUECE OS VÍNCULOS REAIS E A NOSSA CAPACIDADE DE LIDAR COM A COMPLEXIDADE DO OUTRO.



A "BOLHA" ALGORÍTMICA:

AS REDES SOCIAIS TENDEM A NOS MOSTRAR APENAS O QUE CONCORDAMOS. ISSO NOS DESIDRATA DA EMPATIA, POIS DEIXAMOS DE CONVIVER COM O DIFERENTE. QUANDO NÃO SOMOS EXPOSTOS AO CONTRADITÓRIO, PERDEMOS A HABILIDADE DE ENTENDER E RESPEITAR A PERSPECTIVA ALHEIA, GERANDO INTOLERÂNCIA E ISOLAMENTO.



"A Parte que Falta" nas Memórias

MEMÓRIA: ONDE A AUSÊNCIA SE FAZ PRESENÇA



Fonte: <https://meiobit.com/376726/disney-pixar-viva-a-vida-e-uma-festa-resenha-sem-spoilers/>

"A Parte que Falta" nas Memórias



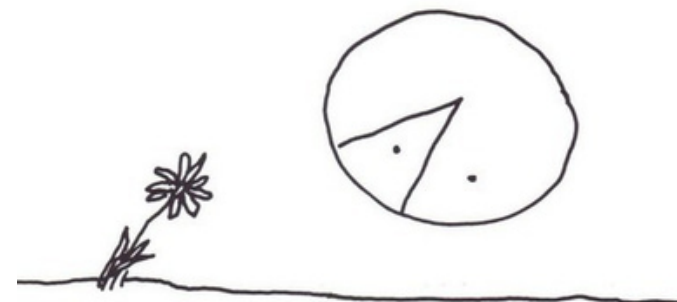
DEBATE: MEMÓRIA, AUSÊNCIA E IDENTIDADE

A MOLDURA DO SER: COMO AS PESSOAS QUE JÁ SE
FORAM CONTINUAM A MOLDAR QUEM SOMOS HOJE?

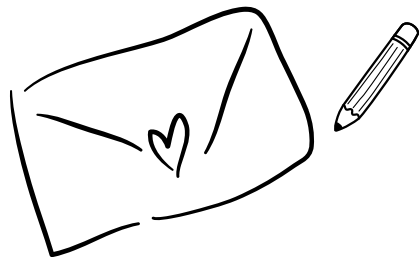


A HERANÇA INVISÍVEL: NO FILME, MIGUEL DESCOBRE
QUE SUA PAIXÃO PELA MÚSICA É UMA "PARTE" QUE
VEIO DE SEUS ANTEPASSADOS. COMO OS VALORES,
GOSTOS E ATÉ OS TRAUMAS DE QUEM AMAMOS
COMPÕEM A NOSSA PRÓPRIA ESTRUTURA?

EXISTEM "PARTES QUE FALTAM" QUE PREFERIMOS
ESQUECER? O QUE ACONTECE COM A NOSSA HISTÓRIA
QUANDO DECIDIMOS APAGAR UMA MEMÓRIA?



Atividade Final: A Escrita de uma Carta para a Ausência



Instruções para a Atividade:



- **O Destinatário:**

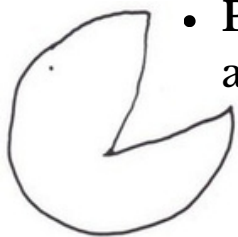
Escolha uma pessoa que represente uma ausência em sua vida, pode ser alguém que já faleceu ou alguém que está distante geograficamente.

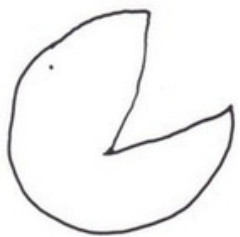
- **O Processo de Escrita:**

- Reflita sobre como essa pessoa moldou quem você é hoje.
- Escreva sobre o que você sente falta ou o que gostaria de ter dito e não teve oportunidade.

- **O Objetivo:** Utilizar a escrita como uma ponte para conectar-se com suas memórias e com o sentimento de saudade.

- **Privacidade:** A carta é um exercício pessoal e íntimo; você não precisará lê-la em voz alta para o grupo, a menos que deseje.





Referências

ALMEIDA, D. K. R. S.; ARAGÃO, C. de O. **Aliteraturanasaulas de Língua Portuguesa: análise de uma proposta para a formação do leitor literário no contexto escolar.** Linguagem em Foco, v. 17, n. 1, 2025.

AMORIM, M. A. de; LINS DA SILVA, M. R. **O ensino de literaturas na Linguística Aplicada brasileira.** Raído, Dourados, v. 14, n. 36, 2020.

ARAÚJO, Luís De. **Kierkegaard – Prelúdio ao Existencialismo.** Revista Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 31 (2014) 77-82.

ARAUJO, M. A. A.; COSTA, L. dos S. **Gramática de uso e suas contribuições para o letramento.** Thema, Pelotas, v. 15, n. 2, 2018.

ANDRADE, Alexsandro Luiz de; GARCIA, Agnaldo. **Escala de Crenças sobre Amor Romântico: Indicadores de Validade e Precisão.** Psicologia: Teoria e Pesquisa. Jan-Mar 2014, Vol. 30 n. 1, pp. 63-71.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro.** 3ª ed. Editora: Principis. 2019.

AUSTEN, Jane. **Orgulho e Preconceito** - Com introdução de Tony Tanner e prefácio de Vivien Jones. Editora: Penguin-Companhia. 2011.

Referências



BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

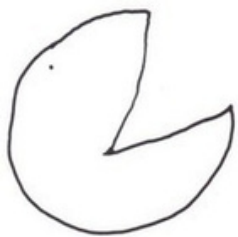
BATISTETI, Caroline Belotto *et al.* O sistema de grupo sanguíneo Rh. **Filosofia e História da Biologia**, v. 2, p. 85-101, 2007.

BRONTË, Emily. **O morro dos ventos uivantes**. Editora: Principis. 2019.

CACIOPPO, John T.; PATRICK, William. **Solidão: a natureza humana e a necessidade de vínculo social**. Tradução de Cláudia Gerpe. Rio de Janeiro: Record, 2010.

CELESNAH, Xavana. **Jean-Paul Sartre**. Casa do Saber. Disponível em: <<https://www.casadosaber.com.br/autores/jean-paul-sartre>> . Acesso em fev. De 2026.

DUNBAR, Robin. **Amnésia Evolutiva: Por que precisamos uns dos outros**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.



Referências

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Ausência** (poema). PET Letras, Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro, 5 jul. 2017. Disponível em: <https://www2.unicentro.br/pet-letras/2017/07/05/ausencia-carlos-drummond-de-andrade/Acesso> em: 01 mar. 2026.

FILHO, Paulo Sérgio da Paz Silva *et al.* Vacinas contra Coronavírus (COVID-19; SARS-COV-2) no Brasil: um panorama geral. **Research, Society and Development**, v. 10. e26310817189. 2021.

FONSECA LIMA EJ *et al.* Vacinas para COVID-19 - o estado da arte. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, 21 (Supl. 1): S21-S27, fev., 2021.

FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo. **História da alimentação**. tradução de Luciano Vieira Machado e Guilherme J. F. Teixeira. 6ªed — São Paulo : Estação Liberdade, 1998.

FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Jean-Paul Sartre**. Eboigrafia. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/jean_paul_sartre/>. Acesso em fev. de 2026.



Referências

MARCONDES, Danilo. Amore Amizade - Eros ePhilia. XX Fórum Nacional BRASIL - “Um Novo Mundo nos Trópicos” 200 Anos de Independência Econômica e 20 Anos de Fórum Nacional (sob o signo da incerteza) 26 a 30 de maio de 2008, Filosofia – PUC-Rio. 2008.

MARQUES, Ilda Helena. **Sartre e o Existencialismo**. Revista Eletrônica Print by FUNREI <<http://www.funrei.br/revistas/filosofia>>Μετανόια, São João del-Rei, n. 1. p. 75-80, jul. 1998.

MARTINAZZO, Nicole .**Comparação, igualdade e amor-próprio**. Cadernos de Ética e Filosofia Política | Volume 44 (1) 1º semestre de 2025 - Página 24.

MARTINS, Roberto de Andrade. A descoberta dos Raios X: O Primeiro Comunicado de Röntgen. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol.20. dez. 1998. p.373-391.

MALHER, Andressa Thais; SEBASTIANY, Bruna Luiza da Rosa; KLEIN, Juliana Albertina. **Um olhar para a construção do feminino: uma análise da obra O Segundo Sexo de Simone de Beauvoir**. Akrópolis - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Umuarama, v. 30, n. 2, p. 1-13, 2022.



Referências

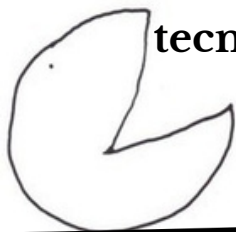
MEDEIROS EA. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. *Acta Paul Enferm.* 2020;33:e-EDT20200003. DOI:<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020EDT0003>

MEIRELES, Cecilia. **Ou isto ou aquilo**, Acropole. Disponível em:<<https://nova-acropole.org.br/blog/ou-isto-ou-aquilo-cecilia-meireles/>>

MOTA, Fabiano Teixeira Da. **A Filosofia Existencial de Kierkegaard**. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás - IFITEG. Goiânia, 2022.

O Mito do Andrógeno. Disponível em:<https://ensaiosnotas.com/2023/12/15/o-mito-de-androgino/>. Acesso em jan. de 2026.

OLIVEIRA, Amarildo Borges da Silva *et al* .Sistema sanguíneo ABO e RH: um potencial fator de risco de gravidade para pacientes com covid-19?. In: MOREIRA, Katia Fernanda Alves *et al*. **Abordagens em medicina: avanços científicos, tecnológicos e sociais**. Campina Grande — Editora: Amplla, 2022. p. 268-276.





Referências

FREITAS-REIS, Ivoni.

Alcides Chonard e suas responsabilidades pela descoberta dos raios X. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 45, e20230016, 2023.

PARENTE, Raphael Câmara Medeiros .A história do nascimento (parte 1): cesariana. **FEMINA** | Setembro 2010 | vol 38 | n° 9. p. 481-486.

PENHA, Maria de Lima Braga; PENHA, Débora de Lima Braga; PENHA, Gisela Maria de Lima Braga (org.) **Método K: o direito à leitura**. Rio Branco: Stricto Sensu, 2025.

PENNEBAKER, James W. **Escrever para curar: um guia prático para expressar seus sentimentos**. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, A. L., & PITA, J. R. (2018). Alexander Fleming (1881-1955) : da descoberta da penicilina (1928) ao prémio Nobel (1945). **História: Revista Da Faculdade De Letras Da Universidade Do Porto**, 6. Obtido de <https://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/article/view/3787>



Referências

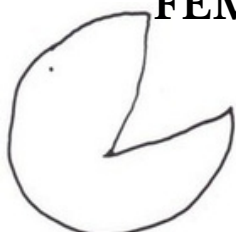
OLIVEIRA, Amarildo Borges da Silva *et al.* .Sistema sanguíneo ABO e RH: um potencial fator de risco de gravidade para pacientes com covid-19?. In: MOREIRA, Katia Fernanda Alves *et al.* **Abordagens em medicina: avanços científicos, tecnológicos e sociais.** Campina Grande — Editora: Amplia, 2022. p. 268-276.

BATISTETTI, Caroline Belotto *et al.* O sistema de grupo sanguíneo Rh. **Filosofia e História da Biologia**, v. 2, p. 85-101, 2007.

PACHECO, Leonardo Lessa; FREITAS-REIS, Ivoni. Principais Contribuições responsáveis pela descoberta dos raios X. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol. 45, e20230016, 2023.

MARTINS, Roberto de Andrade. A descoberta dos Raios X: O Primeiro Comunicado de Röntgen. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol.20. dez. 1998. p.373-391.

PARENTE, Raphael Câmara Medeiros .A história do nascimento (parte 1): cesariana. **FEMINA** | Setembro 2010 | vol 38 | nº 9. p. 481-486.





Referências

RIZZOLATTI, Giacomo; SINIGAGLIA, Corrado. **Mirror neurons: how we share actions and emotions**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

SANTOS, Jucimara Martins dos. **Pirâmides Alimentares ao Longo da História: Um Olhar sobre a Evolução Nutricional do Gênero Homo**. 2025. Tese (Doutorado em Ciências). Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Rio de Janeiro. 2025.

SCHMIDT, ELKE ELISABETH ; SCHÖNECKER, DIETER. **O amor em Kant e na filosofia analítica**. Tradução: Daniel Leite Cabrera Pereira da Rosa. CON-TEXTOS KANTIANOS. Universidade de Siegen, Alemanha, International Journal of Philosophy N.º 5, Junho 2017, pp. 75-93 .

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta** - Tradução e notas de José Francisco Botelho. Editora: Penguin-Companhia. 2016.

SILVERSTEIN, Shel. **A parte que falta**. Tradução de Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.





Referências

SILVA, Roberto Viana da; PINHEIRO-MACHADO, Rita; SOUSA, Ana Cristina Augusto de. Penicilina: da descoberta ao patenteamento do processo de produção em larga escala. **ANÁLISE: História, Ciências, Saúde – Manguinhos** | v.31, e2024021, 2024.

SOUTO, Astral. **Nascimento de Jean-Paul Sartre**. FFLCH –USP. Disponível em: <<https://www.fflch.usp.br/170468>>. Acesso em fev. de 2026.

TURKLE, Sherry. **Alone Together: Why we expect more from technology and less from each other**. New York: Basic Books, 2011.

ZILBERMAN, Regina. **Fundamentos do texto literário - 1948. - 2. ed. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2013.**

<https://activa.pt/emocoes/2021-10-22-as-palavras-gregas-para-amor-incluem-7-tipos-que-podemos-experienciar/>



Referências



Material pra uso visual

